



**Revista de Administração e Contabilidade**

**Volume 8, número 3**

**Feira de Santana, setembro/dezembro 2016, p.43 – 59**

**ISSN: 2177-8426**

## **O Perfil das Pesquisas Sobre Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Fea-Usp a Partir de um Recorte Temporal de 1998 a 2011**

*Research on The Profile Of Management Accounting And Cost Accounting In Post Graduate Stricto Sensu Of Fea-Usp Between The Years 1998 And 2011*

**Carlos Roberto Souza Carmo**

**Laura Venâncio Xavier**

**Vinícius Silva Pereira**

**Vidigal Fernandes Martins**

### **Resumo**

Admitindo-se a importante contribuição do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, este trabalho buscou compreender o perfil das pesquisas elaboradas pelos alunos daquele programa, entre os anos 1998 e 2011, com ênfase nas áreas de Contabilidade Gerencial e de Contabilidade de Custos. A partir de um estudo bibliométrico de natureza exploratória, foi possível perceber que as pesquisas relacionadas à “gestão de custos” e “custos dos concorrentes” tiveram maior representatividade dentre os temas pesquisados. Também foi evidenciado que as metodologias de pesquisas mais utilizadas naquelas dissertações e teses, foram os estudos de caso, simples e múltiplos, e as pesquisas do tipo *survey*. Por fim, entre outras evidências, destaca-se que, independentemente das contribuições individuais, cada trabalho analisado, em média, proporcionou cerca de 1.072 *downloads* aos usuários interessados no conhecimento relativo à Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos.

**Palavras-chave:** Pós-graduação. Estudo bibliométrico. FEA-USP.

### **Abstract:**

Assuming the undeniable contribution of the program to post-graduate studies in Accounting, Faculty of Economics, Administration and Accounting from the University of São Paulo, this study sought to understand the profile of the research produced by students in that program, between the years 1998 and 2011 with emphasis in the areas of Management Accounting and Cost Accounting. From a bibliometric study exploratory in nature, it was revealed that the research related to "management costs" and "costs of competitors" had greater representation among the topics. It was also evident that more research

methodologies used in these dissertations and theses have been case studies, single and multiple, and research-type survey. Finally, among other evidence, it is emphasized that, regardless of individual contributions, each analyzed work, on average, provided about 1,072 downloads to users interested in the knowledge on Managerial Accounting and Cost Accounting.

**Keywords:** Graduate. Bibliometric study. FEA-USP.

## 1 Introdução

Caracterizada pela aplicação de métodos estatísticos voltados para mensuração da produção e disseminação do conhecimento científico, a bibliometria busca analisar e produzir informações relativas a números de autores, de trabalhos e utilidade do conhecimento produzido e formalmente comunicado (PRICE, 1976).

Dentre suas várias utilidades, o uso dos recursos bibliométricos como indicadores de produção científica tem se tornado cada vez mais frequente (MUGNANI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004; GUEDES; BORSCHIVER, 2005). Penteado Filho *et al* (2002) e Rousseau (1998) destacam os estudos bibliométricos como uma ferramenta para análise da evolução da pesquisa científica dentro de uma instituição específica.

Acerca da análise da pesquisa científica dentro de uma instituição específica, observa-se a inegável contribuição da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, doravante denominada apenas de FEA-USP. Desde a sua criação em 04 de Janeiro de 1946 até 2008, a FEA-USP (2012) formou 12.958 alunos de graduação, 3.174 alunos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 2.016 mestres e 1.158 doutores. Em termos acadêmicos propriamente ditos, a FEA-USP (2012) possui 100% dos seus cursos avaliados com a maior nota em suas respectivas áreas, uma média de 6,8 trabalhos acadêmicos por docente/ano, e, 5.831 trabalhos acadêmicos publicados no Brasil e no exterior em 5 anos.

Especificamente sobre o programa de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade da FEA-USP, doravante denominado apenas de PPGC, observa-se que, até o final de janeiro de 2012, 160 alunos do programa de mestrado e 94 do programa de doutorado haviam concluído os respectivos cursos e, portanto, contribuído com, no mínimo, 254 pesquisas (dissertações e teses, exclusivamente) voltadas para a produção do conhecimento nesta área das ciências sociais aplicadas (FEA-USP, 2012).

Ao abordarem a pesquisa em Contabilidade como um instrumento de conhecimento, Cruz *et al* (2010, p. 98) afirmam que “a criação, no Brasil, do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* deu-se em 1970, na Universidade de São Paulo (USP), sendo que, até então, os esforços voltavam-se para o ensino em Contabilidade”. Cruz *et al* (2010) também observam que, até 2009, existiam 18 programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade (4 de doutorado, 11 programas de mestrado acadêmico e 3 de mestrado profissional).

Levando-se em consideração que, ao longo das últimas décadas, no Brasil, a pós-graduação adquiriu elevada importância no ensino superior brasileiro, com especial atenção ao crescimento verificado ao longo dos anos 90 (VELLOSO, 2004), e, ainda, que os estudos de natureza bibliométrica podem retratar o comportamento e o desenvolvimento do conhecimento produzido por determinada área científica (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011), a investigação da produção científica elaborada pelo mais antigo programa de pós-graduação

*stricto sensu* na área de Contabilidade, por si só, já constituir-se-ia em uma das justificativas para a realização de um estudo de tal natureza.

Além disso, buscar compreender o perfil das pesquisas elaboradas pelos alunos do PPGC da FEA-USP, a partir de um recorte temporal compreendido entre os anos 1998 e 2011, com especial ênfase aos trabalhos de Contabilidade Gerencial e de Contabilidade de Custos, constitui-se em uma justificativa ainda mais relevante, se considerada a importância tanto daquelas duas áreas do conhecimento contábil quanto à importância daquele programa de pós-graduação, já comentada. Pois, conforme observam Araújo e Alvarenga (2011, p. 56), enquanto “produtos da ciência, as publicações se constituem, sem dúvidas, em instâncias privilegiadas para o estudo do comportamento de dada disciplina ou campo científico [...]”.

Adicionalmente, Araújo e Alvarenga (2011, p. 56) destacam que as pesquisas de natureza bibliométrica podem responder questões do tipo: “[...] quais são os padrões de comunicação entre seus pares [...]; quais são as bases epistemológicas em que se fundamentam suas pesquisas: autores, títulos clássicos, línguas, países, datas, dentre outras.”

Nesse contexto, esta investigação teve por objetivo realizar um estudo voltado para a identificação do perfil das dissertações e teses arguidas e defendidas pelos alunos do programa de PPGC da FEA-USP, no período compreendido entre os anos 1998 e 2011, especificamente, relacionadas à Contabilidade Gerencial e à Contabilidade de Custos. Para tanto, esse artigo foi dividido em 5 seções, incluindo-se a presente introdução.

Na segunda seção, será apresentada a plataforma teórica sobre a qual o trabalho foi conduzido, sendo que, nesta parte foi dada ênfase aos principais temas abordados pelos trabalhos que compuseram a amostra de pesquisa, portanto: implementação de sistemas de custos; gestão de custos; custos dos concorrentes; custos de transação; custos ambientais; e, custos de conformidade à tributação. A terceira seção foi destinada à descrição da metodologia adotada para se atingir o objetivo geral estabelecido para essa investigação. Na quarta seção apresentam-se a análise dos dados e dos respectivos resultados. A quinta e última seção foi destinada à apresentação das considerações finais acerca de toda essa investigação científica.

Oportunamente, destaca-se que a presente pesquisa foi conduzida com vistas ao seguinte questionamento direcionador: qual o perfil das dissertações e teses arguidas e defendidas pelos alunos PPGC da FEA-USP, no período compreendido entre os anos 1998 e 2011, especificamente, relacionadas à Contabilidade Gerencial e à Contabilidade de Custos?

## **2 Plataforma teórica**

Nesta parte do trabalho serão abordados os principais temas estudados pelos pesquisadores dos trabalhos que compuseram a amostra dessa pesquisa, ou seja, a temática relacionada aos seguintes assuntos: implementação de sistemas de custos; gestão de custos; custos dos concorrentes; custos de transação; custos ambientais; e, custos de conformidade à tributação.

### **2.1 Implementação de sistemas de custos**

Ao analisar questões terminológicas para execução da sua pesquisa, Suzuki (2008) chama atenção para a necessidade de diferenciar os termos “implantação” e “implementação”. O primeiro está relacionado à introdução e fixação de um sistema, um costume, etc., já o segundo refere-se à colocação em execução propriamente dita, ou, ainda, a colocação em prática de um plano, programa ou projeto (HOUAISS; VILLAR, 2009).

Acerca das funções da Contabilidade de Custos, Martins (2003) afirma que o auxílio à tomada de decisões é uma das suas mais relevantes atribuições. O autor ainda pondera que ela constitui-se em uma importante ferramenta de controle e a apoio às decisões gerenciais.

Acerca do processo de implantação de sistemas de custeio Martins (2003) afirma que planejamento de tal processo deve ocorrer de maneira progressiva, tanto em abrangência quanto na sofisticação. O autor também destaca a necessidade de conscientização do pessoal envolvido e, ainda, do respectivo treinamento, de forma a minimizar as dificuldades e resistência a implementação do processo como um todo.

Com o objetivo de identificar as dificuldades de implementação do sistema de custos em uma empresa de médio porte, analisada mediante a realização de um estudo de caso, Suzuki (2008) observou que principais dificuldades encontradas pela empresa em questão relacionavam-se à insuficiência de treinamentos, à limitações de linguagem e aos critérios contábeis parametrizados pelo referido sistema, pois, um dos principais fatos geradores de tais limitações residia no fato do modelo de sistema utilizado ter sido determinado pela matriz da empresa estudada, que situava-se em outro país.

## 2.2 Gestão de custos

Enquanto ferramenta de apoio à tomada de decisões, a gestão dos custos é parte integrante do grande sistema de informação contábil, responsável pela geração de informações voltadas para toda a estrutura organizacional (BRUNI; FAMÁ, 2009). Sendo que, a análise e a gestão de custos têm como ferramenta básica as informações produzidas a partir dos métodos de custeios em relação aos respectivos objetos de custos previamente definidos. Megliorini (2007, p. 2), o “objeto de custeio pode ser uma operação, uma atividade, um conjunto de atividades, um produto, um departamento etc.”. Nesse contexto, pode-se afirmar que “os métodos de custeio mais utilizados e/ou estudados são Absorção, ABC (*Activity Based Costing*), Variável, Pleno, Alvo e Padrão” (SILVA; MENDONÇA, 2011, p.2).

Ao buscar estabelecer uma comparação entre custeio baseado em atividades (ABC) e as metodologias de custeio identificadas nas empresas industriais pesqueiras cearenses, e estudar, comparativamente, o impacto do uso dessas metodologias na evidenciação do resultado daquelas empresas, Frossard (2003) observa que o ABC proporcionou uma visão mais clara do relacionamento entre recursos, atividades e produtos, de forma que os gestores puderam direcionar suas ações para otimização de processos com reflexos no resultado da entidade estudada.

Com o objetivo de verificar a viabilidade e identificar peculiaridades acerca da aplicação do custeio alvo em instituições hospitalares, Camacho (2004) realizou um estudo de caso envolvendo o procedimento cirúrgico da cesariana em pacientes assistidos por planos de saúde, internados em apartamentos do tipo *standard*. O pesquisador concluiu que o custeio alvo pode ser aplicado com êxito em entidades hospitalares, e, adicionalmente, constatou que a literatura utilizada para embasamento teórico do seu trabalho era omissa com relação à metodologia de custeamento ideal a ser utilizada no processo de custeamento alvo.

Ao analisar a possibilidade do custeio alvo constituir em uma ferramenta de gerenciamento de resultados de projetos uma instituição de ensino ofertante de cursos de pós-graduação *lato sensu*, Bomfim (2006) constatou que a implantação dessa metodologia de custeamento proporcionou a redução de custos e incrementou resultados a partir da satisfação plena dos seus clientes.

Bertucci (2008), ao buscar verificar como fatores contingenciais específicos do segmento de autopeças, da indústria brasileira, podem influenciar ou não as características de um modelo de custeio alvo adotado por empresas de médio e grande porte daquele segmento, concluiu que tais empresas não utilizam o custeio alvo propriamente dito e optam por modelos do tipo *cost plus*, em que os preços são definidos a partir das respectivas estruturas de custos. Contudo, Bertucci (2008) também identificou algumas práticas próprias do custeio alvo.

Mediante a realização de dois estudos de casos em duas cadeias organizacionais distintas, Souza (2008) buscou desenvolver uma análise descritiva acerca dos conceitos estruturais envolvendo custos interorganizacionais. Ao verificar que a maioria dos fatores condicionantes da gestão de custos interorganizacionais reportados pela literatura pesquisada por ele encontrava-se presente nas empresas alvo dos seus estudos de caso, Souza (2008) concluiu que cinco deles eram mais latentes, ou seja, produtos, componentes, níveis de relacionamento, tipos de cadeia e mecanismos de controle.

Ao buscar identificar e inventariar semelhanças e divergências entre a Microeconomia e a Contabilidade Gerencial, em relação à gestão de custos, entre outros achados, Panarella (2010) concluiu que, no plano normativo, a Contabilidade Gerencial e a Microeconomia se assemelham, guardadas as devidas proporções. Ou seja, as ferramentas de Contabilidade Gerencial estão para os gestores das empresas da mesma forma que os artefatos de microeconomia estão para o governo na gestão da economia nacional. Sendo que, a principal divergência entre a Contabilidade Gerencial e a Microeconomia, ainda segundo Panarella (2010), reside exatamente no nível de análise, uma vez que para a primeira o nível de análise é bem menos agregado comparativamente à segunda.

Em outra investigação, Camacho (2010) buscou identificar fatores que pudessem favorecer ou inibir práticas de gestão de custos interorganizacionais sob a perspectiva de hospitais privados brasileiros. A pesquisa de Camacho (2010) não identificou nenhum tipo de fator pudesse ser caracterizado como específico do setor investigado. Por outro lado, o pesquisador identificou que alguns dos fatores reportados na literatura não integram o grupo dos condicionantes da gestão de custos interorganizacionais no setor hospitalar.

### **2.3 Análise de custos dos concorrentes**

Guilding (1999) observa que a utilização de informações relativas a custos de concorrentes, enquanto uma das ferramentas da gestão estratégica de custos, é capaz de produzir vantagem competitiva sustentável para as entidades.

Nesse contexto, ao avaliar a possibilidade de se construir uma estrutura de custos de concorrentes a partir das informações contidas nos demonstrativos contábeis no segmento de celulose e papel, composto por empresas brasileiras, Casella (2008) constatou que, além de ser factível construir aquela estrutura, quanto mais aberta a empresa, maior a facilidade de se construir um processo formal de análises de custos de concorrentes.

A partir de um estudo de caso envolvendo três empresas brasileiras privadas, Santos (2010) realizou uma investigação cujo objetivo era verificar se os elementos teóricos do referencial utilizado no seu trabalho refletiam o processo de análise de custos de concorrentes desenvolvido pelas empresas que compuseram a sua amostra de pesquisa. Os achados de Santos (2010) indicaram que as empresas pesquisadas desenvolviam práticas que foram contempladas na literatura analisada por ele.

Em uma pesquisa exploratória cujo objetivo era identificar fatores determinantes de custos de empresas brasileiras do setor de eletroeletrônicos, Costa (2011) utilizou somente

informações de duas empresas daquele segmento econômico, disponíveis ao público em geral, e conseguiu realizar análises que permitiram identificar tendências com relação a dados capazes de produzir informações que puderam subsidiar estimativas de longo prazo. Contudo, além de não ser conclusiva, a pesquisa de Costa (2011) detectou a necessidade de se completar aquelas informações a partir de fontes e mecanismos auxiliares de informações.

#### **2.4 Custos de transação**

Custos de transação podem ser entendidos como o custo de uma negociação, da sua formalização contratual, etc. (BRAGA; BRAGA, 2011). Ao desconsiderar a hipótese de simetria informacional entre as partes negociantes (comprador e vendedor), segundo Braga e Braga (2011), faz-se necessário considerar o custos de fatores como racionalidade limitada dos agentes econômicos, complexidades de uma negociação, bem como suas incertezas, entre outros.

Nesse contexto, Rocha (2011) propôs investigar e caracterizar as principais fontes de custos de transação presentes nas relações contratuais entre uma empresa de saneamento básico prestadora de serviços específicos. Após avaliar os resultados a sua pesquisa, Rocha (2011) observou a existência de uma percepção por partes dos gestores da empresa analisada com relação aos atributos de transação preconizados pela teoria adjacente, contudo, tais atributos não eram observados na elaboração dos seus contratos. Adicionalmente, foi constatada uma falta de alinhamento entre os contratos da companhia analisada e as regras do agente regulador ao qual ela estava sujeita, evidenciando assim, uma relativa interação entre o microambiente organizacional e o macro ambiente institucional.

#### **2.5 Custos ambientais**

Todo processo produtivo envolve o consumo de insumos. O processamento de materiais, a geração de custos indiretos e o próprio consumo de mão de obra direta têm algum tipo de reflexo tanto sobre o ambiente interno das entidades quanto sobre o seu ambiente externo. Adicionalmente, o processo produtivo também demanda, por exemplo, outros processos relacionados a fatores como prevenção, avaliação, falhas internas, externas, custos intangíveis, entre outros, sendo que, conforme observa Moura (2000), os custos decorrentes de tais processos auxiliares podem ser classificados em custos ambientais.

Sob outra ótica, Monteiro (2003, p. 144) observa que os custos de natureza ambiental podem ocorrer de diversas formas, sendo que, para o seu reconhecimento e integração ao custo dos produtos, torna-se imprescindível “conhecer os agentes geradores dos impactos socioambientais, os tipos de efeitos de problema socioeconômicos na sociedade e os custos referentes a estas externalidades ou envolvidos na preservação do meio ambiente.”

Nesse contexto, ao elaborar sua tese de doutorado, Ribeiro (1998) propôs definir e discutir os gastos que poderiam ser classificados como custos ambientais e, ainda, demonstrar que o sistema de custeio por atividade (ABC) seria o único a se adequar à apuração de tais custos, evidenciando a importância da gestão estratégica dos gastos de natureza ambiental. Ao final do seu trabalho, além de atingir os objetivos propostos, Ribeiro (1998) identificou a necessidade da integração dos sistemas de gerenciamento ambiental e de gestão estratégica de custos.

Abordando a logística reversa, Hori (2010) investigou quais os custos decorrentes da aplicação da regulamentação ambiental aos fabricantes de aparelhos e baterias de telefonia celular. Após a realização de um estudo de caso, Hori (2010) concluiu que a aplicação da regulamentação ambiental baseada na responsabilidade estendida àqueles fabricantes não implica na elevação dos seus custos. Sendo que, o autor também observou que a aplicação do custeio por ciclo de vida do produto seria muito conveniente na apuração e gestão dos custos desse segmento produtivo.

## 2.6 Custos da conformidade à tributação

Os custos de conformidade à tributação podem ser entendidos como os custos impostos ao contribuinte para o cumprimento de obrigações tributárias (BERTOLUCCI, 2003). Ou seja, por exemplo, são os gastos relacionados aos custos do trabalho relacionado às atividades tributárias, custos de consultorias especializadas, despesas suportadas em função do cumprimento de formalidades impostas pela legislação tributária (BERTOLUCCI, 2003).

Bertolucci (2001) realizou um levantamento dos custos de conformidade tributária relacionado às companhias abertas, comparativamente às suas receitas brutas, e, ainda, propôs um paralelo ao Produto Interno Bruto gerado por essas empresas. Segundo Bertolucci (2001), as evidências coletadas em seu trabalho corroboraram os resultados de outras pesquisas internacionais, ou seja, “[...] os custos de conformidade são fortemente regressivos penalizando muito mais as empresas menores” (BERTOLUCCI, 2001, p. 157).

## 3 Metodologia

Para realização dessa investigação, em 27 de janeiro de 2012, realizou-se a consulta dos termos “contabilidade”, “gerencial” e “custos”, no *site* de “Teses e dissertações” da FEA-USP com o objetivo de se identificar as pesquisas desenvolvidas pelos alunos do PPGC, relativas àquelas duas áreas específicas do conhecimento contábil.

Dentre as 254 dissertações e teses do PPGC da FEA-USP defendidas e arguidas até aquela data (27 de janeiro de 2012), 160 pertenciam aos alunos do programa de mestrado e 94 aos do programa de doutorado. Sendo que, após a leitura detalhada dos resumos das dissertações e teses apresentadas como resposta àquela consulta de terminologias (“contabilidade”, “gerencial” e “custos”), foram identificados 16 trabalhos diretamente relacionados à Contabilidade Gerencial e à Contabilidade de Custos, sendo 2 teses de doutorado (2,13% do total de 94 teses) e 14 dissertações de mestrado (8,75% do total de 160 dissertações). Contudo, uma das dissertações de mestrado encontradas não estava publicada integralmente, motivo pelo qual a amostra final desse trabalho foi constituída por 13 dissertações e 2 teses, portanto, 8,13% do total de 160 dissertações e 2,13% do total das 94 teses, respectivamente.

Depois de obtido o acesso integral aos textos de todos os trabalhos que compuseram a amostra dessa pesquisa e, ainda, após a leitura de todos eles, realizou-se a sua classificação em 5 grandes grupos, conforme descrito na Tabela 1.

A partir daí, com base nos trabalhos pesquisados e, ainda, valendo-se de outras fontes bibliográficas, constituiu-se a plataforma teórica que forneceu o devido suporte ao processo de análise descritiva acerca dos seguintes itens: (a) evolução quantitativa das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP; (b) composição do processo de orientação das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP; (c) distribuição, por assunto, das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP; (d) distribuição,

por tema, das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP; (e) metodologias de pesquisa predominantes nos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP; (f) natureza das referências utilizadas nos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos, desenvolvidos no PPGC da FEA-USP; (g) número de resultados conclusivos oriundos das pesquisas sobre Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos, realizadas no PPGC da FEA-USP; (h) número médio de páginas textuais redigidas pelos alunos do PPGC da FEA-USP, ao elaborarem suas teses e dissertações; (i) natureza das pesquisas desenvolvidas no PPGC da FEA-USP, referentes à Contabilidade Gerencial e à Contabilidade de Custos; e, (j) detalhamento dos *downloads* das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP, classificado por assuntos. Tudo isso, considerando que os trabalhos que integraram a amostra de pesquisa tiveram suas datas de defesas compreendidas entre o período compreendido entre os anos 1998 e 2011.

**Tabela 1** – Classificação adotada nesta pesquisa para classificação das dissertações e teses em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP

<b>Temas</b>	<b>Assuntos predominantes</b>
Implementação de Sistemas de custos	Identificação das dificuldades de implementação do sistema de custos
Gestão de custos	Comparação entre custeio baseado em atividades (ABC) e as outras metodologias de custeio
	Aplicações de custeio alvo
	Gestão de custos interorganizacionais
	Comparativo entre Microeconomia e Contabilidade Gerencial
Custos dos concorrentes	Construção de estrutura de custos de concorrentes a partir das informações contidas nos demonstrativos contábeis
	Comparativo entre elementos teóricos e processos empíricos de análise de custos de concorrentes
	Estudo dos fatores determinantes de custos de empresas brasileiras do setor de eletroeletrônicos
Custos de transação	Investigação de principais fontes de custos de transação a partir de relações contratuais
Custos ambientais	Definição sobre a classificação de gastos como custos ambientais e, aplicação do ABC na apuração de tais custos
	Custos decorrentes da aplicação da regulamentação ambiental
Custos da conformidade à tributação	Levantamento dos custos de conformidade tributária relacionado às companhias abertas

**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

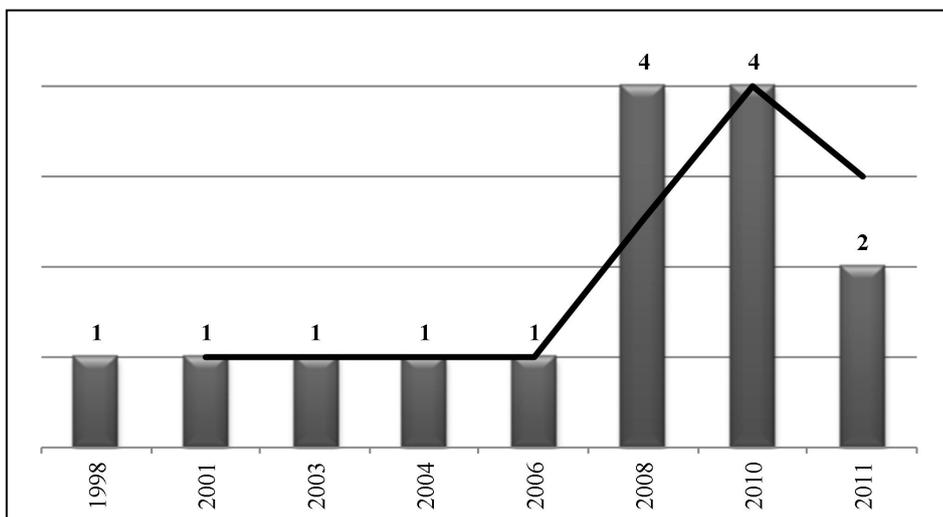
Gil (1999) observa que a pesquisa exploratória é caracterizada por proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato real. Neste sentido, devido ao seu objetivo geral, à metodologia de análise e à própria natureza deste trabalho, esta pesquisa pode ser classificada como um estudo bibliométrico de natureza exploratória, devidamente apoiado em métodos de estatística descritiva.

#### 4 Análise dos dados e apresentação dos resultados

Ao analisar a evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos ao longo do recorte temporal escolhido para este trabalho, conforme demonstrado no Gráfico 1, percebe-se que os anos de 2008 e 2010 apresentaram o maior volume de

produções científicas no PPGC da FEA-USP, para aquelas duas áreas do conhecimento contábil.

**Gráfico 1** – Evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP

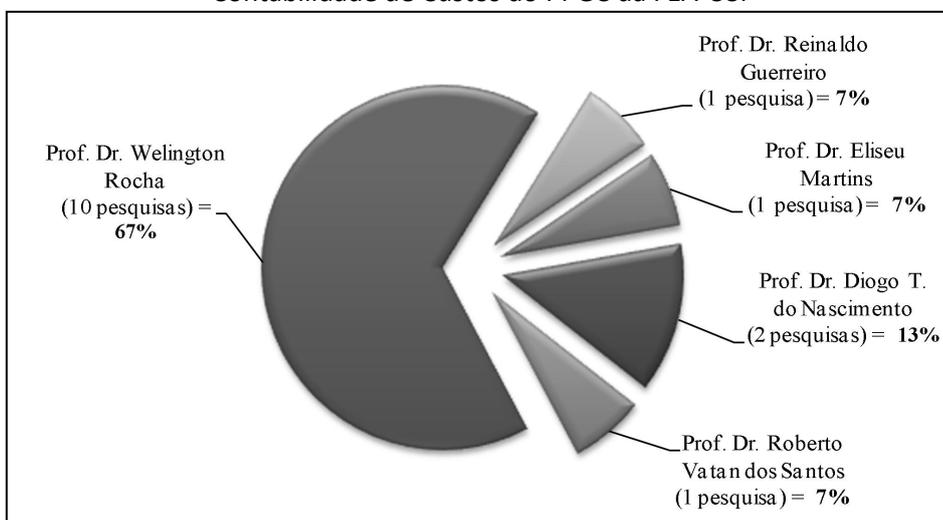


**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

No Gráfico 1, além das barras que representam a quantidade de pesquisas ao longo de cada ano do período analisado, foi esboçada a linha de tendência com base na média ponderada daquelas pesquisas. Conforme pode ser percebido, a partir de 2011, nota-se uma tendência de queda na quantidade de pesquisas nas áreas de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos.

Com relação à proficuidade dos professores que orientaram teses e dissertações nas áreas pesquisadas, percebe-se uma predominância significativa do Professor Doutor Wellington Rocha, com 67% dos trabalhos analisados, conforme pode ser constatado mediante análise do Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Composição do processo de orientação das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP



**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Na Tabela 2, está evidenciada a distribuição das pesquisas em Contabilidade Gerencial e de Custos, de acordo com a classificação nos seis grupos temáticos adotados para análise dos trabalhos identificados para essa pesquisa. Como pode ser percebido, houve uma predominância dos temas relacionados à “gestão de custos”, sendo que, em seguida aparecem as pesquisas relacionadas a “custos dos concorrentes”.

**Tabela 2** – Distribuição das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP, **por temas**, de acordo com a classificação adotada nesta pesquisa

Temas	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Implementação de sistemas de custos	1	7%
Gestão de custos	7	47%
Custos dos concorrentes	3	20%
Custos de transação	1	7%
Custos ambientais	2	13%
Custos da conformidade à tributação	1	7%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Contudo, cabe observar que aquela predominância de 67% desses dois temas (47% para gestão de custos e 20% para custos dos concorrentes) pode ter sido influência pelo agrupamento de três assuntos em cada um desses grupos temáticos, ao passo que os demais grupos tiveram menos assuntos agrupados, segundo a classificação escolhida para realização do processo de análise neste trabalho, já resumido na Tabela 1 apresentada no tópico relativo à metodologia de pesquisa.

A Tabela 3 apresenta a distribuição das pesquisas em Contabilidade Gerencial e de Custos do PPGC da FEA-USP, agora, classificados de acordo com aqueles 12 grupos de assuntos, descritos inicialmente no tópico relativo à metodologia de pesquisa escolhida para realização dessa investigação.

**Tabela 3** – Distribuição das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP, **por assuntos**, de acordo com a classificação adotada nesta pesquisa

Assuntos	Frequência absoluta	Frequência relativa
Identificação das dificuldades de implementação do sistema de custos	1	7%
Comparação entre custeio baseado em atividades e as outras metodologias de	1	7%
Aplicações de custeio alvo	3	20%
Gestão de custos interorganizacionais	2	13%
Comparativo entre Microeconomia e Contabilidade Gerencial	1	7%
Construção de estrutura de custos de concorrentes a partir das informações contidas nos demonstrativos contábeis	1	7%
Comparativo entre elementos teóricos e processos empíricos de análise de custos de concorrentes	1	7%
Estudo dos fatores determinantes de custos de empresas brasileiras do setor de eletroeletrônicos	1	7%
Investigação de principais fontes de custos de transação a partir de relações contratuais	1	7%
Definição sobre a classificação de gastos como custos ambientais e, aplicação do ABC na sua anuração	1	7%
Custos decorrentes da aplicação da regulamentação ambiental	1	7%
Levantamento dos custos de conformidade tributária relacionado às companhias abertas	1	7%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Em relação aos assuntos abordados pelas teses e dissertações que compuseram a amostra pesquisada, identificou-se uma predominância dos estudos que propuseram aplicações do custeio alvo. Em seguida, aparecem as pesquisas que realizaram estudos relativos à gestão de custos interorganizacionais. Daí em diante, detectou-se uma homogeneização da distribuição daquelas pesquisas em relação às tipologias de assuntos utilizadas para classificação dos trabalhos em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP 3.

De acordo com a leitura realizada dos trabalhos integrantes da amostra dessa investigação, percebeu-se que as metodologias de pesquisas mais utilizadas nas dissertações e teses dos alunos do PPGC da FEA-USP, nas áreas de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos, foram os estudos de caso único (27%) e as pesquisas do tipo *survey* (27%). Também foi detectada uma relativa frequência na adoção de estudos de caso múltiplos (20%), conforme pode ser constatado na Tabela 4.

**Tabela 4** – Metodologias de pesquisa predominante nos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP

Metodologia	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Estudo de caso único	4	27%
Estudo de caso múltiplo	3	20%
Análise de conteúdo e estudo de caso único	1	7%
Pesquisa bibliográfica	2	13%
Pesquisa documental e estudo de campo	1	7%
<i>Survey</i>	4	27%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Ainda em relação aos dados contidos na Tabela 4, se não fosse realizada a separação do tipo de estudo de caso (único ou múltiplo), percebe-se que essa metodologia de pesquisa (estudo de caso) foi utilizada em quase 50% dos casos ( $47\% = 27\% \text{ dos estudos de casos únicos} + 20\% \text{ dos estudos de casos múltiplos}$ ). Se for levado em consideração que, mais 7% dos trabalhos analisados utilizou a análise de conteúdo aliada a um estudo de caso único, fica evidenciada uma predominância da metodologia do estudo de caso, dentre as teses e dissertações analisadas nesse trabalho.

Oportunamente, cabe destacar que independente da metodologia de pesquisa predominante naqueles trabalhos, observou-se que 100% deles eram pesquisas de natureza qualitativa. Por outro lado, também foi evidenciado que apenas 4, dos 15 trabalhos analisados, informaram ter apurado resultados conclusivos. Ou seja,  $73,33\%$  das pesquisas analisadas ( $\{(15-4)/15\} \cdot 100 = \{11/15\} \cdot 100 = 73,33\%$ ) apuraram e relataram resultados relevantes, contudo, tais achados não foram passíveis de generalização em relação às suas áreas de pesquisas e/ou teorias adjacentes analisadas.

De acordo com a amostra pesquisada, também se observou que, ao longo do período compreendido entre 1998 e 2011, os alunos do PPGC da FEA-USP produziram 2.304 páginas textuais relativas às pesquisas realizadas nas áreas de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos. Isso indica que, em termos textuais, cada tese ou dissertação analisada foi composta por quase 154 páginas ( $\{2.304/15\} = 153,60 \approx 154$ ).

Com relação à natureza das referências utilizadas nas investigações dos alunos do PPGC da FEA-USP, a amostra pesquisada indicou a existência de certo equilíbrio com relação

à origem das obras utilizadas, ou seja, 54%  $([826/1534].100=54\%)$  das referências utilizadas naqueles trabalhos eram nacionais, e, 46%  $([708/1534].100=46\%)$  eram obras internacionais.

Por outro lado, ainda, com relação à natureza das referências utilizadas nos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP, conforme pode ser constatado na Tabela 5, dentre as obras de origem nacional detectou-se a maior utilização de livros (469 de 826 obras  $\approx 57\%$ ), e, nas referências internacionais, foi percebida a maior utilização de artigos (508 de 708 obras  $\approx 72\%$ )

**Tabela 5** – Natureza das referências utilizadas nos trabalhos de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP

Referências	Frequência Absoluta	Frequência relativa
Obras nacionais - livros	469	31%
Obras nacionais - artigos	219	14%
Obras nacionais - dissertações	90	6%
Obras nacionais - teses	48	3%
Obras internacionais - livros	195	13%
Obras internacionais - artigos	508	33%
Obras internacionais - dissertações	2	0%
Obras internacionais - teses	3	0%
<b>Total</b>	<b>1.534</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Além da predominância na adoção de artigos em relação às obras internacionais utilizadas como referências nas dissertações e teses que compuseram a amostra de pesquisa, os artigos internacionais também foram predominantes em relação ao total de referências utilizadas nos trabalhos analisados, pois, das 1.534 referências utilizadas naquelas pesquisas, um terço (33%) eram artigos internacionais, e os outros 67% estavam distribuídos entre as outras 7 classes de trabalhos. Ainda com relação àquele total de referências (1.534), em segundo lugar aparecem os livros nacionais, com uma frequência relativa de 31%, conforme evidenciado, também, na Tabela 5.

Ao analisar o total das referências (1.534) comparativamente à quantidade de trabalhos analisados nessa investigação (15), conclui-se que, em média, cada dissertação ou tese integrante da amostra de pesquisa utilizou cerca de 100 obras como referências.

**Tabela 6** – Detalhamento dos **downloads** das pesquisas em Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos do PPGC da FEA-USP, **por assuntos**, de acordo com a classificação adotada nesta pesquisa

Assuntos	Frequência absoluta	Frequência relativa
Identificação das dificuldades de implementação do sistema de custos	812	5%
Comparação entre custeio baseado em atividades (ABC) e as outras metodologias de custeio	6.226	39%
Aplicações de custeio alvo	2.099	13%
Gestão de custos interorganizacionais	1.102	7%
Comparativo entre Microeconomia e Contabilidade Gerencial	748	5%
Construção de estrutura de custos de concorrentes a partir das informações contidas nos demonstrativos contábeis	692	4%
Comparativo entre elementos teóricos e processos empíricos de análise de custos de concorrentes	498	3%
Estudo dos fatores determinantes de custos de empresas brasileiras do setor de eletroeletrônicos	41	0%
Investigação de principais fontes de custos de transação a partir de relações	24	0%

contratuais		
Definição sobre a classificação de gastos como custos ambientais e, aplicação do ABC na apuração de tais custos	1.183	7%
Custos decorrentes da aplicação da regulamentação ambiental	1.624	10%
Levantamento dos custos de conformidade tributária relacionado às companhias abertas	1.030	6%
<b>Total</b>	<b>16.079</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Por fim, com relação à utilização do conhecimento produzido pelo PPGC da FEA-USP sobre Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos, foi observado que, até o momento da conclusão do levantamento dos dados para essa investigação, portanto, 27 de janeiro de 2012, foram realizados 16.079 *downloads* daquelas investigações, conforme detalhamento apresentado na Tabela 6. Ou seja, independentemente da contribuição individual de cada trabalho que integrou a amostra de pesquisa, e, ainda, a despeito da participação relativa de cada um daqueles assuntos no total de *downloads* realizados pelos usuários do banco de teses e dissertações do PPGC da FEA-USP, em média, pode-se inferir que cada trabalho analisado nessa investigação proporcionou cerca de 1.072 ( $16.079/15=1.071,93$ ) *downloads* como contribuição aos estudos dos usuários interessados no conhecimento relativo à Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos produzido pelo PPGC da FEA-USP.

## 5 Considerações finais

Essa investigação teve por objetivo realizar um estudo voltado para a identificação do perfil das dissertações e teses arguidas e defendidas pelos alunos do programa de PPGC da FEA-USP, no período compreendido entre os anos 1998 e 2011, especificamente relacionadas à Contabilidade Gerencial e à Contabilidade de Custos.

A principal justificativa para realização deste trabalho reside na importância tanto daquelas duas áreas do conhecimento contábil quanto na importância daquele programa de pós-graduação.

Ao buscar atingir o objetivo geral deste trabalho, percebeu-se que, no PPGC da FEA-USP, os anos de 2008 e 2010 apresentaram o maior volume de produções científicas relacionadas àquelas duas áreas do conhecimento contábil escolhidas para análise, de acordo com os critérios estabelecidos e explicitados no tópico relativo à metodologia da presente investigação. Adicionalmente, as evidências oriundas das análises descritivas realizadas sinalizaram uma tendência de queda na quantidade de pesquisas nas áreas de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos, a partir de 2011.

A análise das evidências relativas à proficiência dos professores orientadores do processo pesquisa e redação de teses e dissertações, nas áreas pesquisadas, sinalizou uma predominância de 67% dos trabalhos analisados em relação ao Professor Doutor Wellington Rocha.

Com relação aos principais temas pesquisados, destacaram-se a “gestão de custos” e as pesquisas relacionadas a “custos dos concorrentes”. Em relação aos assuntos abordados pelas teses e dissertações que compuseram a amostra pesquisada, identificou-se a maior frequência dos estudos que propuseram aplicações do custeio alvo.

Também foi evidenciado que as metodologias de pesquisas mais utilizadas nas dissertações e teses dos alunos do PPGC da FEA-USP, nas áreas de Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos, foram os estudos de caso e as pesquisas do tipo *survey*. Adicionalmente, observou-se que os resultados da maior parte daquelas pesquisas, apesar

das contribuições trazidas por seus achados, não foram passíveis de generalização em relação às áreas pesquisadas e/ou teorias adjacentes analisadas.

Com relação às referências utilizadas pelos autores daquelas teses e dissertações, as evidências coletadas, a partir das análises realizadas nesse estudo, indicaram certo equilíbrio com relação à utilização de obras nacionais e obras internacionais. Ainda com relação às referências, concluiu-se que, em média, cada dissertação ou tese integrante da amostra de pesquisa utilizou cerca de 100 obras.

Entre outras informações, destaca-se ainda que, independentemente das suas contribuições individuais, cada trabalho que integrou a amostra de pesquisa proporcionou, em média, cerca de 1.072 *downloads* aos usuários interessados no conhecimento relativo à Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos produzido pelo PPGC da FEA-USP.

Espera-se que os resultados obtidos a partir da realização desse trabalho, após somarem-se aos resultados de outras pesquisas, possam trazer contribuições para futuras investigações científicas destinadas à compreensão do comportamento e do desenvolvimento da produção do conhecimento nesta área das ciências sociais aplicadas.

## Referências

ARAÚJO, R.F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

BERTUCCI, C. E. **Custeio alvo na indústria brasileira de autopeças**. 2008. 203 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

BERTOLUCCI, A. V. **Uma contribuição ao estudo da incidência dos custos de conformidade às leis e disposições tributárias: um panorama mundial e pesquisa dos custos das companhias de capital aberto no Brasil**. 2001. 178 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

\_\_\_\_\_. **Quanto custa pagar tributos**. São Paulo: Atlas, 2003.

BOMFIM, G. M.. **Gerenciamento de resultados em cursos de pós-graduação *lato sensu* através da metodologia do custeio alvo**. 2006. 135 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BRAGA, A.; BRAGA, D. P. G. Necessidade informacional e influências da gestão de custos interorganizacionais em governança e custos de transação: Um estudo de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Custos, 2011.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de custo e formação de preço: com aplicação na calculadora HP12C e Excel**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CAMACHO, R. R. **Custeio alvo em serviços hospitalares**: um estudo sob o enfoque da gestão estratégica de custos. 2004. 166 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

CAMACHO, R. R. **Fatores condicionantes da gestão de custos interorganizacionais na cadeia de valor de hospitais privados no Brasil**: uma abordagem à luz da Teoria da Contingência. 2010. 216 p. Tese (Doutorado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

CASELLA, B. M. B. X. **Análise de custos de concorrentes**: estudo exploratório no setor de celulose e papel. 2008. 121 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

COSTA, S.A. da. **Análise de custos de concorrentes**: um estudo dos determinantes de custos no setor de eletroeletrônicos. 2011. 196 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

CRUZ, A. P. C. da *et al.* Uma análise do desenvolvimento do campo de pesquisa em contabilidade gerencial sob a perspectiva colaborativa mapeada em redes sociais. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 95-120, abr./jun. 2010.

FEA-USP, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. **FEA em Números**. Disponível em: <http://www.fea.usp.br/conteudo.php?i=3>. Consultado em: 28 jan. 2012.

FEA-USP, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. **Teses e dissertações**. Disponível em: [http://www.fea.usp.br/teses\\_dissertacoes.php?i=&a=3&c=&filtro=&n=0](http://www.fea.usp.br/teses_dissertacoes.php?i=&a=3&c=&filtro=&n=0). Consultado em: 27 jan. 2012.

FROSSARD, A. C. P. **Uma contribuição ao estudo dos métodos de custeio tradicionais e do método de custeio baseado em atividades (ABC) quanto à sua aplicação numa empresa pesqueira cearense para fins de evidenciação de resultado**. 2003. 220 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S.. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFOM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005.

GUILDING, C. Competitor-focused accounting: an exploratory note. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.] v. 24, n.7, p.583-595, oct.1999.

- HORI, M. **Custos da logística reversa de pós-consumo**: um estudo de caso dos aparelhos e das baterias de telefonia celular descartados pelos consumidores. 2010.162 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MEGLIORINI, E. **Custos**: análise e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MONTEIRO, A. G. **Metodologia de avaliação de custos ambientais provocados por vazamento de óleo**: o estudo de caso do complexo REDUC-DTSE. 2003. 270 p. Rio de Janeiro. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-graduação em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
- MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental**: sugestões para implantação das normas ISO 14.000 nas empresas. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000.
- MUGNANI, R.; JANNUZZI, P.; QUONIAM, L.. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004.
- PANARELLA, P. J. M. **Gestão e mensuração de custos**: semelhanças e divergências entre a Microeconomia e a Contabilidade Gerencial. 2010. 208 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- PENTEADO FILHO, R. *et al.* Aplicação da bibliometria na construção de indicadores sobre a produção científica da Embrapa. In: CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO, 1., 2002, São Paulo. **Anais...**São Paulo, 2002.
- PRICE, D. de S.. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.
- RIBEIRO, M. S. **Custeio das atividades de natureza ambiental**. 1998. 165 p. Tese (Doutorado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.
- ROCHA, A. V. M. A. **Eficiência de uma empresa de serviços públicos em face do advento da agência reguladora sob a ótica da economia dos custos de transação**. 2011. 141 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- ROUSSEAU, R.. Indicadores bibliométricos e econométricos para a avaliação de instituições científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 149-158, maio/ago. 1998.

SANTOS, R. P. dos. **Análise de custos dos concorrentes**: um estudo exploratório entre teoria e prática. 2010. 228 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SILVA, U. B. da; MENDONÇA, K.F. A importância da gestão dos custos para o setor varejista de vestuários: um estudo no município de Teófilo Otoni, MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Custos, 2011.

SOUZA, B. C. de. **Fatores condicionantes da gestão de custos interorganizacionais**. 2008. 141 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

SUZUKI, R. **Fatores limitantes em implementações de sistemas de custos em empresas de porte médio**: um estudo de caso. 2008. 158 p. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

VELLOSO, Jacques. A pós-graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país. **Cadernos de Pesquisas**, São Paulo, v. 34, n. 122, p.157, Ago. 2004.